

SAUDAÇÃO

Jesus Cristo põe-nos uma criança no meio, como Mestre de uma sabedoria, que vem do alto e nos ensina a servir e a escolher o último lugar. Deixemos que a Palavra de Deus, como uma sonda que vai direta ao coração, nos ajude a encontrar a raiz de todos males e conflitos. O Mestre continua a abrir-nos um caminho novo, de humildade, de serviço, de esperança e de confiança. Para desimpedir o caminho, deixemo-nos abraçar pela sua misericórdia.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

PEDIMOS PERDÃO

- > Pela inveja e ciúme, que minam as nossas relações de fraternidade e de confiança: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*
- > Pela avareza e pelo cobiça, que estrangulam o nosso desejo de dar, de ajudar e de servir: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*
- > Pelos nossos conflitos estéreis, que impedem a justiça de florescer e a paz de frutificar: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DA CARTA DE SÃO TIAGO *[do capítulo 3, versículo 16 ao cap. 4, vers. 3]*

Caríssimos: Onde há inveja e rivalidade, também há desordem e toda a espécie de más ações. Mas a sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia. O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz. De onde vêm as guerras? De onde procedem os conflitos entre vós? [...] Cobiçais e nada conseguis: então assassinais. Sois invejosos e não podeis obter nada: então entraís em conflitos e guerras. Nada tendes, porque nada pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões.

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS *[capítulo 9, versículos 30 a 37]*

Naquele tempo, Jesus [...] ensinava os discípulos, dizendo-lhes: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens, que vão matá-lo; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará». [...] Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis no caminho?». Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior. Então, Jesus sentou-se, chamou os Doze e disse-lhes: «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos». E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A Carta de Tiago oferece-nos uma radiografia sobre as causas dos conflitos e das divisões entre nós e no seio das nossas comunidades. Entre as razões da instabilidade nas relações interpessoais estão a inveja e a cobiça, a rivalidade e a desordem, e toda a espécie de más ações. Comprova-o o comportamento dos discípulos. E nós, também discípulos, de que é que discutimos? Qual será a principal denuncia a fazer sobre o nosso comportamento dentro desta comunidade (paroquial)?

A inveja e a cobiça, além das relações interpessoais, prejudicam também a nossa relação com Deus. Paolo Scquizzato afirma que têm a capacidade de destruir por completa a nossa vida espiritual. Sem se dar conta, o invejoso acaba por entrar num processo de autodestruição. Jesus Cristo entrega-nos um antídoto claro e direto, que podemos repetir como refrão de um hino à fraternidade: «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos». Juntamente com a imagem de uma criança, esta frase ilustra o essencial deste episódio. É a música do Evangelho, que há de vibrar em cada um de nós.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Neste início do ano pastoral, invoquemos a graça divina para que todos sigamos um caminho novo e vivo, dizendo: Escuta a nossa oração!

- > Pela Igreja: para que se deixe guiar pela sabedoria do alto, como humilde serva do teu Reino, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*
- > Pelos que exercem o poder como serviço: para que evitem os conflitos e semeiem o fruto da justiça, na paz, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > Pelo bom êxito do ano escolar, laborar e pastoral: para que nos levantemos desta pandemia e sigamos em frente, com esperança e confiança, juntos por um caminho novo, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > Pelos pais, educadores, e catequistas: para que acolham e recebam a Cristo naqueles que lhes são confiados, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > Pela nossa família: aprendamos a caminhar juntos, na alegria da comunhão, sem invejas nem rivalidades, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

O que é que me faz caminhar, o que me move no trabalho? O serviço humilde aos outros ou a aspiração a um escalão superior? A minha entrega às coisas e às pessoas é motivada pelo serviço aos outros ou por uma estratégia de campanha a caminho do poder? Serve-se mais, quando se ama mais! Humildes e cheios de misericórdia.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, neste Tempo da Criação, queremos receber com gratidão tudo o que a Terra nos dá e todo o esforço do trabalho humano. Em família, à volta desta mesa, ensina-nos a preferir o último lugar e a servir os outros, para partilharmos e tomarmos estes alimentos com simplicidade e alegria do coração. Ámen.

A MÚSICA DO EVANGELHO

VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Não cedamos ao facilitismo: inveja e cobiças provocam más ações. Nós somos chamados a acolher a sabedoria que vem de Deus: «é pura, pacífica, compreensiva, cheia de misericórdia e de boas obras»; faz-nos praticar o bem e viver em paz, com a graça de Deus.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Jesus Cristo, pela segunda vez, anuncia a Paixão aos discípulos: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens, que vão matá-lo». Acrescenta um ensinamento sobre o serviço: o maior é aquele que serve, aquele que ama. Ele é o exemplo mais perfeito: por nós, fez-se servo para provar que o «justo é filho de Deus». Seguindo os seus passos, somos convidados a fazer o mesmo. Na certeza de que, sejam quais forem as ameaças, Deus está do nosso lado: «O Senhor sustenta a minha vida». Por isso, não cedamos ao facilitismo: inveja e cobiças provocam más ações. Nós somos chamados a acolher a sabedoria que vem de Deus: «é pura, pacífica, compreensiva, cheia de misericórdia e de boas obras»; faz-nos praticar o bem e viver em paz, com a graça de Deus.

[segunda parte do vídeo/áudio]

A misericórdia é o nome de Deus. Jesus Cristo é o rosto dessa misericórdia; nele, torna-se viva e visível. É a fonte da nossa identidade cristã. É a trave mestra que suporta a vida da Igreja, de cada uma das nossas comunidades paroquiais. «Não podemos esconder que, 'se a música do Evangelho parar de vibrar nas nossas entranhas, perderemos a alegria que brota da compaixão, a ternura que nasce da confiança [...]. Se a música do Evangelho cessar de repercutir nas nossas casas, nas nossas praças, nos postos de trabalho, na política e na economia, teremos extinguido a melodia que nos desafiava a lutar pela dignidade de todo o homem e mulher'. [...] Para nós, este manancial de dignidade humana e fraternidade está no Evangelho de Jesus Cristo» (FT 277).



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho; e relacionar com a Carta de Tiago: *este quarto 'episódio', com o exemplo das crianças, convida a trocar a inveja e a cobiça, a rivalidade e a desordem, e toda a espécie de más ações, pela fraternidade que, como a sabedoria divina, «é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia».*

